

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE PSICOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
DOUTORADO EM PSICOLOGIA

TESE DE DOUTORADO

O PROCESSO DE ACULTURAÇÃO E A ADULTEZ EMERGENTE EM ATLETAS DE  
FUTEBOL

Doutoranda: Fernanda Tôrres Faggiani

Orientadora: Profa. Dra. Carolina Saraiva de Macedo Lisboa

Porto Alegre  
Setembro, 2017

## Ficha Catalográfica

F154 Faggiani, Fernanda Tôrres

O processo de aculturação e a adultez emergente em atletas de futebol / Fernanda Tôrres Faggiani . – 2017.

93 f.

Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, PUCRS.

Orientadora: Profa. Dra. Carolina Saraiva de Macedo Lisboa.

1. Aculturação. 2. Adolescência. 3. Adultez Emergente. 4. Futebol.  
5. Habilidades Sociais. I. Lisboa, Carolina Saraiva de Macedo. II.  
Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da PUCRS  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

## SUMÁRIO

DEDICATÓRIA.....	1
AGRADECIMENTOS.....	2
APRESENTAÇÃO.....	4
RESUMO EXPANDIDO.....	7
EXPANDED ABSTRACT.....	10
1. SEÇÃO TEÓRICA.....	12
1.1 Artigo Teórico: O Fenômeno Do Expatriado No Contexto Esportivo.....	13
2. SEÇÃO EMPÍRICA.....	29
2.1 Artigo Empírico 1: O Processo de Acluturação em Atletas de Futebol: Um Estudo Longitudinal.....	30
2.2 Artigo Empírico 2: Acluturação e Adultez Emergente: Experiências no Futebol de Base.....	60
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	86
4. REFERÊNCIAS.....	88
ANEXOS.....	89
ANEXO A – Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa da Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul referente ao projeto “O processo de acluturação, identidade e a transição para a vida adulta: um fenômeno no futebol”.....	90

## APRESENTAÇÃO

Para constituir a tão almejada carreira de jogador de futebol, os atletas de categorias de base enfrentam fatores de risco, como o isolamento, o incentivo à competitividade, a saudade dos familiares, o assédio da mídia e dos fãs e a perda de privacidade. Atletas adolescentes residentes em clubes de futebol no Brasil vêm de diferentes regiões do país e do exterior e, além desses riscos, sobretudo enfrentam desde cedo o processo de aculturação no futebol (Faggiani et al., 2016). Ou seja, esses jovens chegam, em sua grande maioria, em novos contextos, sem saber nenhuma informação sobre o lugar onde residirão, sem conhecer os costumes locais ou o clima meteorológico e afetivo-cultural, muito menos os alimentos típicos, as questões políticas, as raízes e crenças da região e do próprio clube dentro do qual irão residir. Esses indivíduos podem se tornar "sem pátria" e viver em conflito no que tange à sua identidade cultural.

O atleta, ao mudar de cidade e de clube, pode enfrentar sentimentos de medo e insegurança ao se deparar com suas fraquezas, assim como pode se surpreender com sua capacidade de superação. O trabalho no setor do alto rendimento do futebol, ambiente em que o apelo e a pressão financeira são extremos, foca primordialmente no rendimento puro, ou seja, no resultado, e não se criam espaços para reflexão. O atleta precisa se sentir bem e estar em equilíbrio afetivo e psicossocial no ambiente em que vive para poder progredir e melhorar seu desempenho esportivo em campo. Além disso, esses jovens assumem responsabilidades de adultos, como pagar contas e realizar tarefas domésticas, e, assim, experimentam uma significativa ambivalência entre ser adolescente e passar para a etapa da vida adulta (Richardson, Litterwood, Neti, & Benstead, 2012; Tibbert, Andersen, & Morris, 2015).

Essas razões, associadas à motivação e ao sonho de ser bem sucedido no esporte, provocam questionamentos e reflexões sobre o trabalho a ser realizado com atletas nos clubes esportivos. Além disso, a mudança e a adaptação do atleta a uma nova cultura, como forma de prevenção ao fracasso no esporte e ao sofrimento psíquico desses indivíduos, merece atenção. Lidar com as adversidades não é fácil, quanto mais jovem, pode ser mais difícil ainda para esses atletas que estão construindo sua identidade; por isso, é mais provável que, nessa fase, apresentem muita oscilação emocional, com pouca ou nenhuma orientação e suporte familiar e profissional.

Torna-se necessário, portanto, refletir a respeito dos efeitos decorrentes do processo de aculturação no futebol, os quais podem influenciar diretamente na formação, na saúde,

na performance e na adaptação profissional e pessoal do atleta. Logo, buscou-se, nesse estudo, ampliar o olhar e problematizar o desenvolvimento e as consequências do processo de aculturação e de transição para a vida adulta diante das dificuldades emocionais dos atletas. Assim, considerou-se fundamental trazer à discussão as possibilidades que decorrem da psicologia do esporte, no contexto do futebol, ao trabalhar a saúde mental dos atletas visando não só ao aprimoramento da performance, mas também ao seu bem-estar pessoal.

Este trabalho constitui uma Tese de Doutorado da Área de Concentração de Psicologia Clínica do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. O trabalho proposto está inserido no Grupo de Pesquisa "Relações Interpessoais e Violência: Contextos Clínicos, Sociais, Educativos e Virtuais" coordenado pela Prof. Dra. Carolina Saraiva de Macedo Lisboa.

Afim de proporcionar uma compreensão mais ampla e integradora entre a aculturação e a transição para a vida adulta de atletas de futebol nas categorias de base, foram realizados, como parte da presente Tese de Doutorado, os seguintes estudos:

- a) Artigo de revisão sistemática - O Fenômeno Do Expatriado No Contexto Esportivo;
- b) Artigo Empírico 1 - O Processo de Aculturação em Atletas de Futebol: Um Estudo Longitudinal;
- c) Artigo Empírico 2 - Aculturação e Adulter Emergente: Experiências no Futebol de Base.

O artigo teórico refere-se a uma revisão sistemática da literatura, tendo sido apresentado na Banca de Qualificação do Projeto de Tese de Doutorado e já estando publicado na revista "Psicologia: Ciência e Profissão", classificada como A2 na área da Psicologia, no sistema QUALIS CAPES. O estudo empírico 1 refere-se a um estudo misto e longitudinal do processo de aculturação dos atletas e das variáveis associadas. Já o estudo empírico 2 refere-se a uma análise transversal dos dados referentes à transição para a vida adulta de atletas aculturados e às suas dimensões relacionadas à Adulter Emergente e às Perspectivas de Futuro.

Assim, através do conjunto de estudos aqui apresentados, teve-se, como objetivo principal, compreender como se dá o processo de aculturação, identificando aspectos a ele associados e o processo de transição para a vida adulta e a adulter emergente em atletas das categorias de base do futebol. Buscou-se, portanto, compreender o processo de

aculturação de atletas do futebol para auxiliar no desenvolvimento de estratégias de intervenção mais efetivas, principalmente considerando as interfaces da psicologia do esporte no campo da saúde mental e da psicologia clínica. Quando se questionam as possibilidades de trabalho psicológico com os atletas, também se evidenciam os desafios que precisam ser problematizados a fim de que a Psicologia esportiva tenha, efetivamente, uma atuação no campo da saúde mental.

**RESUMO EXPANDIDO**

**Introdução:** O futebol é um esporte globalizado, e, assim, a mobilidade de atletas para integrar novas equipes esportivas tem aumentado de forma significativa. Desde muito cedo, jovens atletas residentes em clubes de futebol no Brasil, vindos de diferentes regiões do país e do exterior enfrentam o processo de aculturação, ou seja, a transição/inserção em uma cultura diversa da sua em função da carreira esportiva. O processo pelo qual o indivíduo aculturado passa, ao mudar-se para um novo local culturalmente diferente ao seu, tem se mostrado de grande impacto para sua aderência à nova realidade além de influenciar diretamente na performance e no ciclo vital do atleta. Contudo, esse fenômeno tem sido pouco explorado e levado em consideração ao avaliar o sucesso e o fracasso dos atletas no contexto futebolístico, principalmente na área da Psicologia do Esporte. Além de se depararem com questões culturais bem diferentes (como alimentação, temperaturas e valores), os atletas enfrentam rotinas intensas de treinos intercalados com atividades escolares, estando, assim, em risco de apresentar sofrimento emocional por estarem em um novo contexto e terem pouco tempo para adaptação, devido à alta exigência relacionada à performance esportiva no futebol em um curto período de tempo.

**Objetivo:** Compreender como se dá o processo de aculturação, identificando aspectos a ele associados, e o processo de transição para a vida adulta e a adultez emergente em atletas das categorias de base do futebol.

**Método:** Pesquisa com delineamento misto e longitudinal, utilizando uma entrevista semiestruturada, questionário sociodemográfico e seis instrumentos: Inventário de Habilidades Sociais, Inventário de Dimensões da Adultez Emergente, Escala de Expectativas Futuras de Adolescentes, Inventário de Ansiedade Beck, Escala de Depressão de Beck, Inventário de Sintomas de Stress. Participaram da pesquisa qualitativa oito atletas das categorias de base de um clube de futebol do sul do Brasil, residentes no clube há pelo menos 6 meses e com idades entre 16 e 20 anos. Na etapa quantitativa, participaram 29 atletas, sendo que os 29 atletas aculturados preencheram todos os instrumentos na admissão no clube, e apenas 21 deles completaram as duas coletas subsequentes três e seis meses após sua chegada. Para a análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo e análise estatística descritiva e inferencial, verificando frequências e correlações entre as variáveis.

**Resultados:** Embora os resultados não apontem mudanças significativas nas variáveis ao longo dos três tempos coletados durante os seis meses do processo de aculturação, 63% dos atletas aculturados apresentaram déficits nas habilidades sociais após seis meses desse processo, sendo os fatores de enfrentamento e de autoexposição os que apresentaram déficits mais significativos. Os atletas apresentaram sintomas mínimos de ansiedade, depressão e estresse durante o processo de aculturação. No entanto, correlações significativas foram encontradas entre as habilidades sociais de autocontrole e ansiedade e depressão. Segundo a análise de conteúdo (Bardin, 2011), os atletas descrevem pontos, como a chegada ao clube sem conhecer ninguém, os costumes da região sul (por exemplo, alimentação e personalidade dos gaúchos), a temperatura, o tipo de treinamento, assim como a distância de casa e da família, como fatores de risco para a adaptação que interferem no rendimento esportivo. Referem, ainda, um incremento no uso de novas tecnologias de informação e comunicação (TICS), como o *WhatsApp*, para interação com amigos e familiares. Em relação à adulez emergente dos atletas aculturados, os mesmos parecem estar vivenciando essa fase, experienciando principalmente características como ambivalência, exploração da identidade e experimentação de possibilidades, sendo otimistas com o que o futuro os reserva. Além disso, os resultados apontam que os atletas possuem perspectivas que consideram importantes para o seu futuro, especialmente ligados ao trabalho, à constituição da família e à saúde. Somente a idade e as perspectivas de futuro parecem ser preditores significativos da adulez emergente.

**Discussão:** O decréscimo de habilidades sociais e as falas dos atletas reforçam estudos que postulam que a adaptação a uma nova cultura pode ser um processo complexo e de risco (Evans, & Stead, 2012; Richardson et al., 2012). Compreender o processo de aculturação e os desafios enfrentados pelos atletas na chegada a um novo clube é importante para a prevenção em relação à alienação social, ao déficit em habilidades sociais e aos fracassos no desempenho esportivo. A formação de novos vínculos e redes de apoio mostrou-se necessária e uma das principais estratégias utilizadas pelos atletas para enfrentar as adversidades do processo de aculturação e do esporte. No que diz respeito à adulez emergente, os resultados parecem identificar que os atletas assumem responsabilidades de adultos, como o sustento da família, além de liberdade de escolha e possibilidade de experimentar novas situações profissionais e amorosas. Isso ocorre antes de assumir o papel de adulto, concretizando a formação da própria família e sua estabilidade

profissional, como aparecem nas perspectivas de futuro desses atletas. Essas responsabilidades e perspectivas de futuro parecem afetar positivamente a saúde mental dos atletas, que não apresentam índices elevados de ansiedade e depressão. Além disso, as perspectivas de futuro mostraram-se significativamente influentes para as dimensões da adultez emergente.

**Palavras-chave:** Aculturação, Adolescência, Adultez Emergente, Futebol, Habilidades Sociais.

## **EXPANDED ABSTRACT**

### **The Process of Acculturation and Emerging Adulthood in Soccer Athletes**

**Introduction:** Soccer is a global sport and thereby the mobility of athletes to integrate new sports teams has increased significantly. From an early age, young athletes' resident in Brazilian soccer clubs from different regions of the country and abroad face the process of acculturation, i.e. the transition/insertion into a diverse culture to your depending on the career. The process by which the individual cultural passes on moving to a new place culturally different from his own, has been shown to be of great impact to grip the new reality, and it directly influences the athlete's performance and life cycle. However, this phenomenon has been little explored and taken into account when assessing the athletes' success and failure on the soccer context, especially in the field of Sport Psychology. Besides coming across very different cultural issues such as food, temperature and values, the athletes face intense routines of workouts interspersed with school activities, being at risk to present emotional distress by being in a new context and have little time to adapt because of high demand related to sports performance in soccer in a short period of time.

**Goal:** To understand the process of acculturation in athletes from the soccer academy, identifying associated aspects and the transition to adulthood and emerging adulthood.

**Method:** Survey of mixed and longitudinal design using a semi-structured interview, sociodemographic questionnaire and six instruments: Social Skills Inventory, Inventory of Dimensions of Emerging Adulthood, Scale of Future Expectations for Adolescents, Beck Anxiety Inventory, Beck Depression Scale, Stress Symptoms Inventory. Eight athletes from a soccer academy club in the south of Brazil participated in the qualitative research. They were residents at the Club for at least 6 months and aged between 16 and 20 years. Twenty-nine athletes participated in the quantitative stage, considering that all these 29 acculturated athletes filled all the instruments on the admission at the Club but only 21 athletes completed the two subsequent applications, three and six months after their arrival at the Club. Content analysis as well as descriptive and inferential statistical analysis checking frequencies and correlations between variables were used for the data analysis.

**Results:** Although the results do not show significant changes in variables over the three times collected during the six months of the process of acculturation, 63% of the acculturated athletes demonstrated social skills deficits after six months of this process,

being the coping factors and self-exhibition the most significant ones. The athletes presented minimal symptoms of anxiety, depression and stress in the process of acculturation. However, significant correlations were found between social skills and self-control of anxiety and depression. According to content analysis (Bardin, 2011), athletes describe points as the arrival at the Club without knowing anyone, the customs of the southern region, temperature, type of training, as well as the distance from home and the family as risk factors for adaptation and that interfere in their sports performance. They also make reference to an increase in the use of new information and communication technologies (ICTS) as WhatsApp for interaction with friends and family. Regarding the acculturated athletes emerging adulthood, they seem to be experiencing this phase, mainly features like ambivalence, exploration of identity and experimenting with possibilities, as being optimistic about what the future holds. In addition, the results show that athletes have prospects that they consider important for their future, especially connected to work, the constitution of a family and their health. Both age and future prospects are the only ones that appear to be significant predictors of emerging adulthood.

**Discussion:** The decrease of social skills and athletes' speech strengthen studies that postulate the fact that the adaptation to a new culture can be a complex process and it can involve risk. Understanding the acculturation process and the challenges faced by athletes upon arrival at a new Club is important for prevention concerning social alienation, the deficits in social skills and sports performance failures. The forming of new links and support networks proved necessary and one of the main strategies used by athletes to face the adversity of the process of acculturation and the sport. Regarding emerging adulthood, the results seem to identify that athletes take on adult responsibilities as supporting a family, as well as freedom of choice and the possibility to experience new situations within a professional field and a romantic one. This occurs before assuming the role of adult accomplishing the dream of building his own family and obtaining professional stability, as they appear in the future prospects of these athletes. These responsibilities and future prospects seems to positively affect the mental health of athletes who do not have high levels of anxiety and depression. In addition, the future prospects were significantly influential to the emerging adulthood.

**Keywords:** Acculturation, Adolescence, Emerging Adulthood, Soccer, Social Abilities.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dados obtidos através dos estudos empíricos apresentados são oriundos de um estudo longitudinal, de base esportiva, realizado em um clube de futebol formador, da primeira divisão do estado do Rio Grande do Sul. Embora os dados não possam ser

generalizados, servem como parâmetro para populações com características semelhantes. O estudo oferece dados sobre o processo de aculturação, a transição para a vida adulta de atletas de futebol aculturados e suas dimensões da adultez emergente, as perspectivas de futuro dos atletas aculturados e o uso das habilidades sociais no contexto da aculturação. Trata-se de uma realidade pouco explorada por envolver demandas clínicas dentro de um contexto esportivo.

Além dos três estudos apresentados na Tese, outros trabalhos foram produzidos durante o processo de Doutorado em Psicologia, na área de concentração da Psicologia Clínica – PUCRS –, a fim de ampliar o conhecimento a respeito dos fenômenos em questão. São eles:

- a) *“Significados, percepções e expectativas acerca do futebol: uma aproximação com atletas de categorias de base”* – estudo qualitativo desenvolvido como piloto para elaboração do projeto de Tese em parceria com a pesquisadora Daniele Lindern, que também o utilizou como piloto para sua Dissertação de Mestrado *“Desenvolvimento de uma Intervenção com Foco Preventivo Baseada na Terapia Cognitivo-Comportamental e na Psicologia Positiva para Atletas de Futebol”*. O artigo está submetido para a revista *Psicologia, Saúde & Doença*, da Sociedade Portuguesa de Psicologia e Saúde.
- b) *“The process of acculturation and transition to adulthood in Young Brazilian Soccer Players in a Digital Age”* capítulo publicado no livro *Identity, Sexuality, and Relationships among Emerging Adults in the Digital Age*, organizado por Michele Wright (Masaryk University).
- c) *“A terapia de Aceitação e compromisso como proposta de intervenção em expatriados no futebol”* – artigo desenvolvido e submetido para a *Revista Psicologia: Ciência e Profissão*.
- d) *“O efeito da aculturação nas habilidades sociais, depressão e ansiedade: um estudo de caso com um jovem atleta de futebol”* artigo desenvolvido a partir dos dados desse projeto de Tese e que se encontra em fase final de revisão.

Após análise dos achados dos artigos empíricos apresentados, nota-se que o processo de aculturação de jovens atletas de futebol tem uma significativa influência na fase de desenvolvimento pessoal em que se encontram, assim como na adaptação e no rendimento dentro do contexto esportivo. Nesse sentido, ao longo do processo de aculturação dos atletas de futebol de categorias de base, observou-se que as habilidades

sociais são fatores determinantes para um adequado processo de aculturação e que podem provocar sintomas de ansiedade e depressão quando os atletas não estão ajustados socialmente ao novo contexto cultural. A vinculação com novas amizades e as redes de apoio mostraram-se determinantes para enfrentar o processo de aculturação. Além disso, observou-se que a presença de projetos de futuro na vida desses jovens atletas torna-se um elemento protetivo, evitando sintomas de ansiedade e depressão. Por fim, os atletas mostraram estar vivenciando as características da adultez emergente, o que, no contexto esportivo, mostra-se adequado, pois passam a assumir responsabilidades de adultos e precisam lidar com as adversidades e com novas possibilidades em um ambiente cultural diferente e longe de figuras de referência como os pais e responsáveis.

Sendo assim, evidencia-se a necessidade de elaboração de intervenções e acompanhamentos dos atletas aculturados, considerando-se a cultura e os valores do novo ambiente de residência e treinamento. Além disso, também é importante considerar a existência e a necessidade de ajustamento a uma ampla diversidade cultural, como na residência esportiva de um clube de futebol. Nesse sentido, o diálogo entre a psicologia clínica e a psicologia no contexto esportivo pode resultar em uma melhor adaptação do atleta que se encontra em formação e precisa lidar com o processo de aculturação e com a transição para a vida adulta em um contexto de alta pressão, que exige um alto e eficiente rendimento esportivo.

## **5 REFERÊNCIAS**

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

Faggiani, F. T., Strey, A., Fulginiti, D. Lindern, D., Aiquel, P. F., Sartori, C. (2016). O

Expatriado no Contexto Esportivo. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 36, (3), 738-747. Doi: 10.1590/1982-3703001832016

Richardson, D., Litterwood, M., Nesti, M., & Benstead, L. (2012). An examination of the migratory transition of elite young European soccer players to the english premier league. *Journal of Sport Sciences*, 30, 1605-1618.

Tibbert, S. J., Andersen, M. B., & Morris, T. (2015). What a difference a “Mentally Toughening” year makes: The acculturation of a rookie. *Psychology of Sport and Exercise*, 17, 68-78.